

MANIFESTO Nº 03/2019 DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA DO RIO ATIBAIA

O Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental – APA do Rio Atibaia, órgão colegiado, integrante da estrutura administrativa da unidade de conservação, de caráter consultivo dentro das funções específicas de sua competência no sistema de gestão da APA do Rio Atibaia, conforme o Decreto nº 8.097, de 15 de dezembro de 2016, neste ato representado pelo seu Presidente, Sr. Mario do Rego Pinheiro Junior, vem emitir parecer acerca do **Processo nº 32.505/2019, referente à análise para obtenção de licença de mineração - Bairro da Usina - Mineração Atibaia LTDA - CNPJ: 33.936.223/0001-14; (Referência: Barragem da Usina);**

O empreendimento será instalado a Rodovia Dom Pedro I KM 81 (sul), Bairro do Rio Abaixo, em parte do terreno matriculado sob nº 44.706, compreendendo a sua maior parte em Área de Preservação Permanente – APP e Área de Proteção Integral - API, no Setor 07, de acordo com a Lei nº 4.328, de 21 de julho de 2015. A mineração será feita na lagoa da Barragem, sendo a área acima utilizada para o beneficiamento da lavra.

Observada a finalidade deste conselho de contribuir para a gestão participativa e integrada da APA do Rio Atibaia e a efetiva implantação e o cumprimento dos objetivos de criação e do Plano de Manejo da unidade de conservação, na Reunião Extraordinária nº 07/19, realizada em 9 de outubro de 2019, a proposta de mineração de areia e brita com desassoreamento da barragem da usina.

O relatório técnico contendo a natureza do empreendimento, sondagem prévia com a licença de pesquisa mineraria e o contrato de locação do sítio de implantação da área de beneficiamento dos materiais minerados foram apresentados pelos empreendedores e submetido à apreciação dos Conselheiros. Estes debateram e evidenciaram dúvidas sobre alguns aspectos técnicos relacionados a turbidez da água, a área de impacto e o tipo de tubulação na operação das dragas; a destinação de todos os produtos minerados; a qualidade e o método de devolução dos efluentes; a poluição visual e sonora da barragem e vizinhança e o dimensionamento da interferência em área protegida e suas medidas mitigatórias.

Entendendo que a atividade de mineração é de interesse social e contando com o comprometimento dos empreendedores em estabelecer uma relação de cooperação com este órgão para a melhor conservação da APA, o **Conselho Consultivo da APA do Rio Atibaia manifesta-se favorável ao empreendedor**, por unanimidade, no modelo proposto, desde que atentadas as seguintes solicitações:

- Toda e qualquer ampliação nos portos, número de portos, dragas, número de dragas ou quaisquer mudanças na execução da lavra que possam alterar o impacto da atividade no meio ambiente, seja ele na lagoa da barragem ou na

CONSELHO CONSULTIVO DA APA DO RIO ATIBAIA

APP ou API da área de beneficiamento sejam submetidos a nova consulta e aprovação deste conselho.

- Os planos de medidas mitigatórias propostas pela CETESB e demais órgãos licenciadores sejam apresentados a este conselho buscando que as contrapartidas sejam adequadas as demandas e necessidades da APA.

Atibaia, 06 de outubro de 2019.



Mario do Rego Pinheiro Junior

Presidente do Conselho Consultivo da APA do Rio Atibaia